

DIA DO PROFESSOR – MOTIVO DE COMEMORAÇÃO?

ROSEMAR GOMES DE SANTANA
Prof. Adjunto aposentado - Departamento de Matemática - UFRPE
e-mail: rosemar.pai@gmail.com

Trata-se de um pequeno texto, com críticas às comemorações do dia do professor, que também podem ser estendidas ao dia do funcionário público, que ocorre no dia 28 do mesmo mês. Um aspecto muito importante do texto é a comparação salarial entre o docente de outrora, o chamado barnabé, e o de hoje, que chega a ser desrespeitoso.

Não há palavras-chave como destaque.

Texto:

Há muitos anos atrás, o professorado do ensino público tinha motivo para comemorar o dia a ele dedicado, e se orgulhava muito disso. Era o tempo em que os professores universitários ou do ensino médio, tinham “status” financeiro equivalente ao dos Desembargadores. Como servidor público, era também chamado de BARNABÉ, palavra que significa funcionário público de modesta categoria.

Apesar da singeleza do significado, os barnabés eram felizes e respeitados pela Sociedade. Tinham SALÁRIO e compromisso com suas atividades. Ao contrário disso, hoje já não são barnabés e, como funcionários públicos, são duramente criticados pela Sociedade, acusados de não serem comprometidos com suas atividades educacionais e de não contribuírem para a Previdência Social. – Um lamentável equívoco. – Mas então, como encarar qualquer tipo de comemoração pelo seu dia? Desvalorizado, desrespeitado, e brutalmente castigado pelos pífios salários, o professor atual vive o estigma e a sina de quem nasceu para administrar sofrimentos. Até o seu dia, 15 de outubro, traz em si um significado de chacota, tristeza e melancolia.

Realmente. O santo do dia é são SIMÃO, que vem do grego SIMÓN, derivado de SIMÓS, que significa “narigudo”. É considerado, às vezes, como variante de SIMEÃO, que em alemão, francês e inglês é SIMON, em espanhol é SIMÓN e em italiano é SIMONE. Além disso, o sinônimo mais conhecido da palavra é TRISTÃO. Com esse significado dado ao dia 15 de outubro, qualquer comemoração é triste, insípida, e sem brilho.

Mas, apesar de tudo, viva o professor brasileiro, que, por estigma e sina, exerce o sacerdócio acompanhado do voto de eterna pobreza. O meu caso é ainda mais pungente. Nasci com duas sinas: sou professor e funcionário público.

BIBLIOGRAFIA:

1. Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa - Caldas Aulete;
2. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa - Diário de Pernambuco.